



Autarca diz que em cinco anos conseguiu recuperar mais de uma década

Cafôfo assume mudança radical na proteção civil



Praça do Município encheu-se de familiares e amigos para a cerimónia de juramento dos novos bombeiros.

BOMBEIROS

Susy Lobato

slobato@jm-madeira.pt

A Câmara Municipal do Funchal investiu, desde 2014, mais de 3,5 milhões de euros na proteção civil, disse ontem o presidente Paulo Cafôfo, sublinhando que em cinco anos foi possível recuperar uma década.

O edil falava durante a cerimónia do compromisso de honra e juramento de fidelidade de trinta novos recrutas dos Bombeiros Sapadores do Funchal, um evento que decorreu ontem na Praça do Município e que atraiu largas dezenas de pessoas.

Na oportunidade, Paulo Cafôfo sublinhou o “momento histórico para a cidade do Funchal”, na medida em que, 18 anos depois, foi possível voltar a integrar novos elementos no Corpo de Sapadores.

“Os nossos bombeiros estão mais novos do que nunca e mais preparados do que nunca, com profissionais valorizados, gente

nova, mais formação e melhores meios”, sublinhou, acrescentando que “conseguir contratar gente ao fim de duas décadas foi ultrapassar o maior de todos os nossos obstáculos na área da Proteção Civil Municipal”.

Cafôfo diz-se de “consciência tranquila” porque, nestes cinco anos e meio, o executivo não poderia ter feito mais do que aquilo que fez.

O autarca referia-se ao investimento na aquisição de viaturas, de equipamentos, das obras que entretanto foram sendo feitas no quartel e na formação de novos elementos. Sublinhou ainda que, finalmente, houve nomeação oficial de um comandante e lembrou também a promoção dos bombeiros ao seu devido escalão profissional, ocorrida no ano passado, através do desbloqueio da mobilidade intercategorias na corporação.

“Este foi sempre o nosso trabalho ao longo dos últimos anos, desbloquear soluções para os problemas da cidade”, prosseguiu, antes de apresentar as três novas viaturas pesadas de combate a incêndios entregues à corporação, um investimento de 860 mil euros que contou com



o apoio do PO SEUR.

Com novos elementos formados e com novas viaturas ao serviço do Corpo de Sapadores, Cafôfo não tem dúvidas de que “o futuro promete”. “Este será um futuro em segurança, que todos poderemos encarar com confiança e com garantias”, até porque, conforme sublinhou, “hoje, os Bombeiros Sapadores do Funchal têm todas as condições para antecipar a próxima década nos seus próprios termos, mais resilientes do que nunca”.

“Sei que, esteja onde estiver, poderei sempre contar convosco”, concluiu Paulo Cafôfo, numa cerimónia que terminou com um ‘banho’ aos novos recrutas, seguido de uma parada.

JM

FUNDADO 2015

‘Deus’ muda-se da Calheta para o Casino”

Primeiro espetáculo cumpriu expectativas. Hoje há mais, no Funchal. Mas já está esgotado. ■ AMO-TEatro também enche na estreia. *pág. 29 a 31*



FOTO: JUANITA SOUSA

SUSPENSO SEIS MESES POR GESTÃO IRREGULAR

Chegou ao fim o processo instaurado pela Secretaria de Educação ao professor Joaquim José Sousa, por alegadas irregularidades na Escola do Curral das Freiras. A notificação enviada ao docente aponta para uma suspensão de seis meses, sem direito a vencimento, e o relatório é remetido ao Tribunal de Contas. O visado, que acaba de ser indicado como dirigente do partido Aliança e está de baixa, garante ao JM que vai recorrer da suspensão.

pág. 11



FOTO: ARGUMENTO

CDS aborda aeroportos da Madeira em São Bento *pág. 7*



3,5 milhões permitiram renovar proteção civil do Funchal *pág. 10*

Rafael Macedo enfrenta inquérito e suspensão *págs. 4 e 5*